

Proteção aos Índios

O Tenente Coronel Candido Mariano da Silva Rondon recebeu do Ministério da Agricultura o seguinte telegrama:

«Temos vossa satisfação saudavos, momento recebendo vossa gloriosa Estado, justa mercêda consagração vossos extraordinários serviços Patria, Republica. Efusivamente nos associamos impoente manifestação».

Nossa Repartição tem sido muito visitada por diplomatas, consules, estrangeiros aos quaes fomos fornecendo minuciosas noticias, documentadas com photographias, plantas, etc.

Recebemos valioso auxilio de rompas do commandante Collegio Militar, Coronel Alexandre Barreto, acompanhado de eloquentes e curtos transbordantes de sympathia nossa causa. Vimos ter outras demonstrações dignas da Intendencia, Policia, Guerra, Bombeiros, Marinha, attestando prestigio crescente vosso serviço.

Situação S. Paulo bem encommenda, esperamos cada momento noticia ahejada pacificação, pois, Káingangas já responderam canhões de paz, embora, ainda não se tenham metido.

Tenente Olympio Bandeira, Inspector Amazonas, visitou Rio Atumangue interior Maués e Cumamã.

Índios Urubús, Maranhão, cessaram as hostilidades com que recebiam Inspector Tenente Dantas, o qual respondeu aos seus flechados com bridas agora acortas flinchante.

No Espirito Santo, Inspector Tenente Esfigarilha, construiu, com auxilio unicamente dos Aymorés mais 65 kilometros de estrada caravelavel mais floresta, descobriu um novo Rio, do qual veio fazer respectivo levantamento. Os indios localizados, nos tres entrepostos já arados, estão presentemente fazendo sua primeira colheita de milho, feijão, mandioca, mamão, etc.

No Pará Inspector Horst Barboza prosegue expedição rio Copim.

Demais Inspectores continuam francas actividades em trabalhos já commoventes telegrammas anteriores.

Dia 10 commoventes amarello excelso Gogóvivas Dias, depositando os seus flores na herma Passaio Publico, fazendo se representar, Sr. Ministro, Dr. Pedro Toledo.

De toda parte chegam-nos vivas demonstrações maior entusiasmo, apoio, despertados vossa santa causa.

Até os mais discretes confessam reconhecer attenção vosso serviço.

Adversários estão cessando ataques, inserindo noticias constantes dos resultados evidentes vossos trabalhos inspectoriaes.

Mesmo em Santa Catharina, a insuportavel imprensa allemã vem fazendo-nos justiça, reconhecendo ter o nosso Inspector Tenente Vieira Rosa patrocinado que agimos com o necessario critério protegendo indios, e, no mesmo tempo garantindo expansão da vida e trabalhos dos colonos estrangeiros e nacionaes.

— Saudações affectuosas.

João Severina e Manoel Miranda, Subdirectores ».

É com verdadeira satisfação que registramos em nossas columnas o despacho acima. As verdade sempre dos que nunca dividiram da realidade da tarefa que o Governo da

nossa Patria confiou a alta mente o activo arde civico do nosso patriota o Tenente Coronel Dr. Candido Mariano da Silva Rondon.

É forçoso confessar porém que a realidade vai excedendo do muito e expectativa geral, talvez mesmo a dos proprios auxiliares do benemerito conselheiro, incontestavelmente o chefe da maior habilidade em congregar o dirigi dedicações ao desempenho do serviços publicos.

Ao nosso querido amigo Dr. Grossi, incontestavel e inextinguivel, cabe forte quinhão na gloria da consagração deste grandioso empreendimento social. Já porque, os nossos chapadões sem fim e pantanosos perennemente verdadeiros foram e sempre foram em que se esforçava ao andar da fraternidade humana encanada, repleta, ardente, os cheilos se, acalorados pelo Patriarchado da nossa Independência; como também, o subcoteado, porque a rede tática abençoada, coube a ventura preciosa de ser o herpo sobre o qual se dependeu a eternidade o allure de Misa ditada, do matto grosseiro para sempre veneravel, em cujo seio se gerou tão bom filho do util cidadão.

Reclamação

Procedente da villa do Livramento esteve nesta capital, em dias da semana passada, um estimado cavalheiro, amigo nosso já residente, o qual tendo chegado á nossa tendo de trabalho, disse-nos que o principal motivo daquelle sua visita era pedir-nos dignissimos um appeto ao Sr. Administrador dos Correios neste Estado, no sentido de por termo ás irregularidades que se notam no serviço por que é feito o transporte de malas postaes na linha desta capital á cidade de Caceres e pontos intermediarios Livramento e Povoado.

Como nos informou, de ha dous muez a esta parte que aquelle serviço vem se fazendo desleixadamente, a bel prazer do respectivo encarregado, com prejuizo aos interesses da população a que deve servir, pois a tabella organizada pela Administracão, na qual estão fixados os dias em que as malas postaes devem chegar ás respectivas agencias, o Sr. contratante daquelle linha só a observa do modo como lhe é mais conveniente.

Ao que nos diz-se, rara é a vez que du-se a coincidência de chegar o estafeta ás agencias nos dias determinados no geral, é sempre com algum ou bastante atraso, e ultimamente este pouco caso ao serviço publico (o tal, que as malas que deviam ser entregues na agencia do Livramento á 24 do mez passado só o foram no

dia 9 do corrente, conjunctivamente com as outras deste mez.

E como o serviço postal seja digno do nosso maximo desvelo e solicitude, como o é em toda a parte do mundo civilizado, e não vindo razão ponderavel em que se apoie o mesmo contractante para justificar deste seu procedimento originoso, porquanto a estacão que ora atravessamos é uma das molhores do anno para presteza do serviço de tal natureza naquella linha, levamos por isso este facto ao Sr. Administrador dos Correios para que, verificado a sua veracidade, se digno de tomar as providencias que nos cas á couberem.

Uma carta

Do Sur. João Bento recebem-se e transcrevemos, abaixo, uma carta, acompanhada do premio ao decifrador do enigma ar-ar-novena. Será substituída a sua vontade.

Cuiabá, 14 de Agosto de 1911.
Ill.^{mas} Srs. Redactores da "A Imprensa"

Presados senhores: Quando eu, em principio do mez passado, pedi a essa digna Redacção a publicação do meu enigma *art-novena*, estava bem longe de suppor que essa modesta produccão merecesse do publico a benevolencia que, para meu orgulho, mereceu.

É cheio de satisfação que venho scientificar vos que, d'entre os muitos que propuzeram decifrações, coubo o premio prometido ao distincto moço Sr. Aleibantes Calhão, por ter sido este senhor o primeiro que remetteu-me decifração exacta. Queiram, portanto, entregar-lhe o premio que em vossos mãos deponho.

Não poupei esforços para conseguir que esse premio fosse digno do decifrador do allure do enigma. poram si elle não tem grande valor artistico, ao menos, avango em affirmar, que elle pertencera como uma lembrança desse "acto perverso feito por mão criminosa".

Senhores Redactores, *Homo hominis lupus!*

Essa resolução que em boa hora tomei, ficara tambem e mo um protesto meu ao facto de 6 de Outubro de 1910 facto esse que teve por epilogo o processo que, por injurias (?) e calumnias (?) puzera eu forgicam. Injurias e

calumnias! Não foi a perniciosa suggestão que os maiores exercem sobre os menores, ou vice-versa, senhores Redactores, o cõo altisonante de applausos ás palavras do meu boletim!...

Senhores Redactores, a consciencia não me consentiu cantar a palinodia proposta pelo maior interessado na questão, como unico recurso para pôrem termo ao processo. Recusai, e mesmo que na cellula vá purgar o meu crime (?), jamais deixarei de afirmar e confirmar—alto e bom som—as verdades por mim a toda hora, expressas.

Tenho plena convicção, senhores Redactores, que, como eu, muita gente pensa; mas que por miseravel respeito aos aulicos mortaes, não se atreve proferir palavra.

Dizer-se a verdade é cometer um crime!...

Dirão os que procuram honestar esse fugidio do Intendente Municipal, que isto não passa de uma phantasia por eu criada; a verdade, porém, transparece... a luz ha de se fazer a esse caso.

Jovens amigos, como deves saber, o tempo é a melhor machina do desvendar mysterios (?), talvez não seja preciso o seu recurso a que em breves dias esse "crime perverso" seja esmerilhado, como se faz mistério! Talvez!... Talvez vejamos a justiça imparcial lançar a sua sentença a esse deficit.

Processem-me!... Prendam-me!... Encarcerem-me!... nada disso me fará calar...

Como poderei calar a verdade, se a todo momento me recordo do assalto, feito á noite, á casa de minha residencia!... Como poderei calar a verdade se este acto foi resultado da franqueza com que expuz as minhas fundadas suspeitas ao auctor do incendio Municipal! Oh! isso não!...

Senhores Redactores, queiram decifrar-me por ter abusado da vossa munificencia, vos que sois filhos arrantissimos desta parte do torão brasileiro, vos que, na defesa dos interesses do povo, tendes sido de nobre dedicacão e acio inextinguivel.

Terminando estas linhas, senhores Redactores, expri-mo o meu anhel de que a "A Imprensa", actualmente o motimem que impulsiona a massa popular para o progresso moral exorcitando-lhe os brios, tenha uma vida di-

...é o quanto basta para a existência dos muitos muelles que nesta terra estão radicados.

Vosso amigo obrigadíssimo
João Bento Roiz de Lima.

Consta-nos que o novo Presidente estabelecem que só terão ingresso no seu Gabinete, as pessoas que com S. ex. desejarem fallar, depois que as mesmas obtiverem a sua permissão. Consta nos ainda que ha poucos dias um chefe que desejava fallar com o Presidente, não teve ingresso no Gabinete porquanto S. ex. declarou achar-se occupado n'aquelle momento.

Está deveras promettedor...

Do Sr. John Leslie H. Addison, V. Consul da Grã-Bretanha, nesta capital, recebemos uma circular datada do 16 do corrente, na qual nos communica, que retirando-se brevemente para o seu paiz natal, onde se demorará até o fim do anno entrante, deixa como encarregado do seu V. Consulado o Sr. Manuel Rodrigues Palma, V. Consul do Portugal.

Agradeceudo-lhe a honra e a commissão, fazemos votos pela sua feliz viagem, esperando que tão logo se restabeleça dos seus encontros de saúde, possamos de novo abraçar-o nesta terrinha de tão estimado.

Pipocadas

—O baile de 15 esteve bom?

—Ah, amigo, tão bom, que o Nhaquim não mais quiz inebriar o Operoso...

...do andamento da soirée de hoje? Porque?!

—Ora, bastam os vinte contos que o Pedrinho deu-lhe como auxilio d'aquellas obras da travessa "Voluntarios da Patria" e o cinco do baile de 15 que serviram para saldar uma letra em certa casa allemã...

—Em quanto montou a despesa com a transformação da Travessa "Voluntarios da Patria"?

—Ora, mesmo ao preço da casa *del noveau*, não attingiu a tres contos...

E no entanto o Estado auxillou a Municipalidade, com vinte contos luzidios!...

—E o Operoso felizmente não lançou mão do fogo para mais essa conquista...

No intuito jantar de 15,

lá no Nhaquim, o *hotole* esteve?

—E como não? Aquelle sujeito é mais duro que um rochedo...

Unico Pipoca.

Luiz Fortella

D'este nosso prezado amigo e collaborador recebemos o artigo—Impressões de Corumbá que hoje publicamos.

O Luiz, que ja acha-se no Rio, prometteu-nos continuar a auxilliar-nos com a sua boa penha, remetendo-nos as suas produções.

Gratos, que o amigo não se esqueça da promesa...

Impressões de Corumbá

Quem nunca foi em Corumbá e chega pela primeira vez a esta cidade, chamada com certa justica a «Prinzeza de Mato-Grosso», sente uma agradável impressão de deo avistar o casario do Porto.

Depois, é para notar a boa disposição das ruas, mais largas e melhor calçadas que as de Cuiabá, bem alinhadas e rectas. Tem umas ruas já illuminadas com lampadas electricas, e espera-se que até Dezembro proximo a cidade toda esteja illuminada a electricidade.

Depois da impressão muito mais agradável que se sente do que quando se chega a Cuiabá, o viajante nota que esta cidade é quasi essencialmente cosmopolita, dominando em grande escala o elemento hespanhol e havendo diminuta quantidade do Matto-Grossense ou brasileiro propriamente dito.

Em seguida o movimento da cidade desperta a attenção do viajante.

O transito nas ruas é grande e começa desde 7 horas da manhã, e prolonga-se até 10 horas da noite.

Ve-se sempre familias a passeio e pelas lojas, tanto durante o dia como à noite, que se passa a rua de Lamer que aqui é como a Avenida Central, do Rio.

Nesta rua, desde que vai tombando o sol no horizonte, começa o transito de moças e rapazes, e quasi todo o mundo juvenil corumbaense ali se reúne para se divertir ou fazer a sua *colação*...

As modas de vestido de moças tem aqui muito mais incremento que em nossa capital

Basta dizer que por cá já andou uma senhoria vestida com a *jupe culotte*! As saias *entrantes* tem tido boa extracção aqui.

Hudias, segundo contaram-nos, houve nesta cidade, um baile, ao qual a maioria das moças foi de saia *entrante*.

E o engracado foi que muitos poucos dançaram porque não podiam fazer e muitas preferiram ficar assentadas a noite toda, tendo porem o gostinho de mostrar a saia *na moda*...

Em questão de moda as moças daqui têm mais luxo e vestem-se com um pouco mais elegancia do que as nossas patrietas de Cuiabá.

No penteado tambem as corumbaenses cameram-se mais que as cuiabanas e a moda de fazer *caracoles* com os cabelos está muito usada em Corumbá.

Sobre a sociedade o pessoal que a compõe ha alguma differença da de Cuiabá.

Ha muitos rapazes nesta cidade, mas estes não são como os cuiabanos que se estreitam em amizade e são sociaveis.

Ha por cá muitos rapazes antipathicos conforme me disseram, simplesmente por serem pedantes.

Aqui não ha club algum de baile digno de menção. O existente, ainda em embrio, é formado por um grupo de cuiabanos, na quasi totalidade (não seriam) papa bananas...

As moças corumbaenses são mais fogosas e mais risadas que as nossas da capital.

Ha mocinhas bonitas por aqui, mas possivelmente em muito maior numero ali em Cuiabá, as daqui são travesas e pelos olhos buligosos que tem e pela influencia do meio mostram ser menos carinhosas, constantes e recatadas que as cuiabanas.

Existem muitos casamentos contractados aqui em Corumbá.

Hontem houve um e depois do acto seguiu-se um bonito baile.

Hoje pela manhã realizou-se outro. A mania de se casar durante o dia, antes do sol ir morrendo, está pagando. Ali mesmo já houve um exemplo disto.

O uso de ver baio no sereno, *asapero*, na linguagem pura do cuiabano, está tambem arraigado nesta cidade. Vi mul-

tas familias, em grande numero mesmo, sapeando o baile de hontem.

O porto de Corumbá é bello e está sempre cheio de vapores. Quem dêra de Cuiabá possuir um porto como o desta cidade e um rio como o Paraguai!

Emfim a Prinzeza de Mattos Grosso vai marchando a passos largos para a senda do progresso; ha muitas casas em construção, podendo-se contar quatro a seis em cada rua.

No breve espaço destas linhas não posso traçar fielmente, detalhadamente, as impressões que recebi em Corumbá e mesmo isso seria longo, fastidioso para os leitores da *Imprensa*. Porisso aqui faço ponto.

Luiz Portella.

Corumbá—20 de 7 - 911

Devido a ligeira enfermidade de que foi acometido o nosso bom collaborador **Mattos Neves**, ficam os nossos leitores, por hoje, sem a apreciada secção "*Palavra*".

Que engordie logo o Mattos, e volte logo a nos auxillar na condução d'esta pesada cruz, e o que certamente desejam o Chico Pipoca, João Intrometido e Romão Calpóra.

D. Francisca Marques

Na avançada idade de 77 annos, falleceu na madrugada de 21 do corrente a Sr.^a D. Francisca Vieira Marques de Figueiredo, progenitora do nosso estimado amigo Antonio Pedro Marques de Figueiredo.

Ao seu enterramento, que effectuou-se na tarde d'aquelle dia, compareceu grande numero de amigos da extincta.

Aos parentes da mesma, e especialmente ao nosso bom amigo Antonio Pedro Marques de Figueiredo, as nossas condolencias.

A PEDIDO BELISCÃO IV

Para o baile de 15 fornecia-se Rs. 5.000.000

(do fonte insuspeita)

V contos para um baile... é dinheiro. Para tratar-se bem os convidados, pedindo o OPEROSO e o thesorero. A todos fez servir de pás torrados, *Sarna*.

MANOEL PALMA

Recebeu um grande sortimento de mercadorias, como sejam:

Sellins inglezes, especiaes;

Colegendas, redeas, chitões etc etc, artigos finissimos de aperfeiçoado trabalho.

FERRAGENS

Fexos, ferrolhos, dobradiças para portas e janelas:

Fexaduras de trinco com 2 chaves, para porta;

Fexaduras portuguezas de broca;

Grande sortimento de fexaduras simples e com campainha, para gavetas, armários etc;

Tezouras para podas;

LOUÇAS E VIDROS.

Tigelas, Pratos, Cacarolas, chakiras, assadeiras, ouriões escaradeiras, etc, etc...

Calices finos, de vidros, para vinhos do porto, cognac etc...

E muitos outros artigos que deixa de mencionar. Manoel Rodrigues Palma. Praça da Republica n.º 8.

CHIA CELESTIAL.

O melhor chá no mundo apreciado, encontra-se na casa de Manoel Rodrigues Palma.

Praça da Republica n.º 8.

Folhas de zinco com canaletas recebeu Manoel Rodrigues Palma.

Praça da Republica n.º 8.

Rapazada!

Quereis andar bem vestidos, chicis e elegantes?

Mandae preparar as vossas roupas pelo Joaquim Jorge o unico alfaiate de Curitiba que sabe transformar o vosso corpo em elegante modelo de perfeição capaz de enfeitá-la mais rebelde illa. Correi, correi a Alfaiataria do Joaquim Jorge a rua da Esperança n.º 9.

DR. JOSETTI**OPERADOR**

De volta da Europa, attende a consultas a rua Dr. Martinho (Formosa) n.º 5 das 10 ás 12 da manhã.

Faz tratamento da Syphilis pela *Salvarsan* (Ehrlich-Bata "606").

Vinhos

O famoso "SAO RA-PIHAEL" o amigo dos convalescentes;

O delicioso "ALUSCATEL DE SETUBAL", o devino nectar que suavisca e acalma o mal estar da humanidade, o vinho predilecto das moças que conquistam... noivos;

O apreciavel "PARTICULAR MEDALHAS" R. nissimo licor que da quebranto a quem não o bebe;

O saboroso "BRINDE" que só pelo nome indica a força do seu sabor; e muitos outros, especiaes marcas das conceituadas companhias Vinícolas de Portugal, encontram-se na casa commercial de MANOEL RODRIGUES PALMA.

A unica casa que no genero, vende especialidades destas.

—Manoel Rodrigues

Palma—

—Praça da Republica

n.º 8—

MEIAS fio de Escocia finissimas e por preços sem competidores—na casa de MANOEL PALMA.

Praça da Republica n.º 8.

QUASI DE GRAÇA:

Por 200\$000 vende-se na casa n.º 45 a rua "Barão de Melgaço," um optimo gramophone com 200 agulhas e 30 discos, sendo 12 duplos.

Chronos o que pode haver de chio, para cumprimentos de natalidade na TYP. CALHA'O

Calçado para homens—senhoras e crianças, na loja de Manoel Rodrigues Palma. Praça da Republica n.º 8.

Novidades**A RELOJOARIA E JOALHERIA TENUTA**

Praça da Republica n.º 7 acaba de receber um grande sortimento de relógios de ouro (para senhoras, de prata, níquel, aço para homens, o que pôde haver de chic no genero;

Broches, chataylenes, medalhas, anéis, prendedores, correntes para relógios, afinetes para gravatas, etc, etc, tudo artigo de fino gosto, de ouro finissimo, prata, prata dourada, etc, etc... Trabalho artistico e bello;

Grande sortimento de vidros para relógios de todos os tamanhos e qualidades.

Visitem pois, a Relojoaria e Joalheria Tenuta: que alli acharão tudo que de bom e bonito se pôde desejar e por preços sem igual. É a unica casa em Curitiba, que possui especialidades dessas.

Ao Tenuta? Ao Tenuta? Praça da Republica n.º 7.

Caramellos trabalhados com perfeição encontram-se na casa n.º 37—rua Barão de Melgaço.

Casenteria preta, inglesa, artigo fino, o que ha de especialidade.

Recebeu

Manoel Rodrigues Palma Praça da Republica n.º 8

HOTEL COSMOPOLITA

Primeiro estabelecimento no genero em Curitiba

- Todos os commodos espacosos, com ar, luz e hygienic
- Sortimento completo de conestives, lubidos finas e artigos de primeira necessidade.
- Cosinha de primeira ordem
- Encargos-se de todo o servico de copa em banquetes, bailes, casamentos, etc, etc.
- Forneco com'da a domicilios
- Revisões no hotel, a qualquer hora do dia ou da noite.
- BLANCO & LICEI**
- Rua Pedro Celestino n.º 5—Endereço Telegraphico—Cosmopolita—Telephone n.º 5.